

Ao
Ministério do Esporte
Secretaria Executiva
Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte – DIFE
Esplanada dos Ministérios, Bloco A, térreo
Brasília – DF
70.054-906

Projeto: “Circuito S.C.A de Tênis Gaúcho 2015”
Processo: nº 58701.001622/2013-61
Assunto: Relatório de cumprimento do objeto

Senhor (a),

Em referência ao projeto supramencionado, encaminhamos abaixo o Relatório detalhado de cumprimento do objetivo deste projeto.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para maiores informações.



José Carlos Ferreira Júnior
Presidente Associação Lepoldense de Esporte e Cultura

1. CONSECUÇÃO DO OBJETO

O Projeto Circuito SCA de Tênis Gaúcho, principal Circuito de Tênis Infanto-Juvenil do Estado do Rio Grande do Sul e maior formador de jovens tenistas do estado, teve por finalidade promover a integração dos participantes, proporcionando interação, disciplina e a busca de novos talentos.

Dividido em 8 Etapas mensais, cada uma delas sendo uma competição não profissional, teve alcance estadual, envolvendo e integrando por isto pessoas de todo o estado do Rio Grande do Sul.

Oportunizou ao público infanto-juvenil entre 07 a 18 anos, de ambos os sexos, inseridos na modalidade de tênis, a demonstrarem os seus talentos, favorecendo o aprendizado de novas técnicas, amizades e experiências únicas nas suas vidas, com jogos de alto nível técnico e lhes propiciando condições e aprimoramentos para disputar competições de diferentes níveis.

Considerando a faixa etária para o qual foi planejado e executado, promoveu também o desenvolvimento motor e sensorial, valendo-se da utilização do esporte como meio de lazer. Oportunizou relações que envolveram disciplina, cooperação e respeito ao próximo.

Dentre as metas almejadas, verifica-se um total cumprimento dos objetivos. Por exemplo:

METAS QUALITATIVAS:

META1. Oferecer um evento de alto nível técnico e ótima organização; - INDICADOR: Regulamentos e tabela dos jogos e seus resultados; - INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO: súmula dos jogos realizados.

Foi nítido o altíssimo nível técnico e tático dos jogos, com grandes partidas extremamente disputadas entre os jovens atletas, sempre em conformidade com os Regulamentos e programações de jogos previstos pela Arbitragem, oficial e chancelada pela Federação Gaúcha de Tênis. Ainda mais evidente, foi a evolução de todos os jovens tenistas, com destaque para os beneficiados diretos, tenistas sem condições de participar de competições se não tiverem apoio como ocorreu neste caso do Circuito, onde suas principais despesas foram custeadas pelo Projeto.

META2. Elevação do nível técnico dos atletas, com melhoria na sua qualidade de vida e autoestima; INDICADOR: Participação efetiva em competições, conforme planejado; - INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO: Tabela de classificação final dos campeonatos.

Este foi um dos itens em que o cumprimento dos objetivos almejados se demonstrou mais evidente, com grande crescimento dos tenistas envolvidos, tanto como atletas, como seres humanos, com grandes acréscimos de auto-estima, disciplina e melhoras técnico, físico e táticas. Os tenistas beneficiários diretos do Projeto (tenistas com dificuldade financeira para participação em campeonatos e que disputaram estas competições com suas despesas custeadas pelo Projeto), foram certamente os atletas em que esta evolução se demonstrou na sua plenitude, trazendo uma grande satisfação para os jovens atletas, treinadores e mesmo para os envolvidos na organização do Circuito em si. Tecnicamente estes tenistas específicos tiveram grandes resultados com vários títulos, grandes campanhas, etc. Mas, para além disto, a evolução destes jovens se deu também no aspecto humano, de auto-estima, disciplina, organização e relacionamentos. A integração entre os beneficiários direto e os indiretos foi outro ponto a ser ressaltado como de grande valia para o resultado do Circuito.

META3. Contratação de equipe técnica especializada e de alto nível para atuar junto ao proponente na condução da equipe, no período de execução deste projeto; INDICADOR: Atuação da equipe técnica. – INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO: Informações individuais das competências dos responsáveis pela equipe técnica.

A Equipe técnica especializada que trabalhou no Projeto durante o ano de 2015 demonstrou ser composta pelos melhores profissionais nas suas respectivas áreas do estado do Rio Grande do sul, algo que se provou imprescindível considerando a faixa etárias dos jovens envolvidos, muitos deles ainda crianças, que evidentemente demandam um maior engajamento de cada um dos profissionais que se envolveram na execução deste projeto tão importante para o estado do Rio Grande do Sul. Toda a Equipe teve a chancela da Federação Gaúcha de Tênis, que deu o aval para a participação de todos, através de avaliação das funções a serem exercidas por cada um, considerando histórico, experiência, cursos, etc, e a partir disto, comprovando que todos estavam aptos a prestar os serviços para os quais foram contratados.

METAS QUANTITATIVAS:

META1. Participação de 20 Clubes no Ranking de Clubes; - INDICADOR: Dados estatísticos das equipes, atletas e comissão técnica; - INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO: Relatório com as equipes e seus atletas.

Através do Ranking de Clubes do Circuito no ano de 2015, gerido pelo Supervisor Técnico do Circuito com aceite da Federação Gaúcha de Tênis, fica fácil verificar que tivemos 21 Clubes participando destas competições, superando em 1 a meta definida, portanto.

Em anexo à este Relatório, segue o Ranking Final de Clubes do ano de 2015.

META 2. - Aumentar o número de atletas em competições estaduais - INDICADOR: Quantidade de atletas do projeto que participam das competições - LINHA DE BASE: Atletas que se destacam nas competições nacionais - VERIFICADOR: Consulta nas quantidades de atletas presentes em competições estaduais.

O Circuito de Tênis Gaúcho é atualmente o maior formador de novos talentos e principal instrumento de fomento à prática do esporte tênis no estado do Rio Grande do Sul. Desde o início da sua realização, há 8 anos atrás, o número de tenistas do estado, notadamente os Infanto-Juvenis, vem crescendo significativamente, muito graças à própria realização do Circuito, dadas as suas características inclusivas, onde cada tenista disputa no mínimo duas partidas, sempre somente dentro da sua faixa etária, tendo inclusive uma limitação de participação por parte dos melhores colocados no Ranking Estadual em cada Categoria, o que possibilita que tenistas em início do aprendizado, possam participar sem as pressões demasiadas do universo competitivo. E isto tem fomentado em grande escala o esporte tênis no estado do RS, com significativo acréscimo de participantes em Torneios, praticantes do esporte, alunos das principais escolas de tênis do estado e tendo aumentado o número inclusive da filiados da Federação Gaúcha de Tênis ano após ano. Um ítem onde fica fácil avaliar a evolução e o estímulo que o Circuito causa, é o número de inscritos em Torneios Infanto-juvenis do estado. No ano de 2014 tivemos 2.847 inscrições de tenistas Infanto-Juvenis disputando competições oficiais no estado do Rio Grande do Sul. Já no ano de 2015, este número subiu para 3.359 inscrições, considerando todos os Torneios em disputa no Rio Grande do Sul.

META3. – Realizar no mínimo 08 (oito) jogos oficiais, dentre aqueles promovidos pela Federação Gaúcha de Tênis; – INDICADOR: Tabela oficial de jogos; - INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO: Resultados dos jogos divulgados pela entidade promotora.

Foram realizados diversos jogos oficiais durante o ano de 2015 do Circuito de Tênis Gaúcho, com 8 etapas de Torneios viabilizadas via Lei de Incentivo ao Esporte. Cada uma delas, teve centenas de partidas em disputa.

Em anexo a programação da 2ª Etapa, por exemplo.

IMPACTO CTG NA COMUNIDADE ESPORTIVA E GERAL: O Circuito de Tênis Gaúcho é uma série de Torneios de tênis Infanto-Juvenis criados para oferecer à comunidade esportiva gaúcha um evento de qualidade, fomentando a prática desportiva no estado do Rio Grande do Sul, agregado a várias formas de estímulo à prática desportiva para os tenistas do estado, além de um grande envolvimento de todo o Rio Grande com as escolas de Tênis do todo o estado participando ativamente do Circuito o ano inteiro.

Nos meses de Março a Novembro de 2015, cerca de dois mil (2.000) tenistas do RS, com idades entre 07 e 18 anos participaram dos torneios, realizados em alguns dos principais clubes do estado, onde puderam participar de disputas saudáveis, marcadas por um clima de absoluta integração.

Considerando toda a divulgação que a competição teve, o Circuito além de tudo foi uma grande forma de divulgação dos melhores valores esportivos e humanos do nosso estado e de tudo que o esporte pode propiciar, principalmente através de parcerias positivas entre o poder público e a iniciativa privada.

A fim de garantir uma boa divulgação do evento, junto à Comunidade Esportiva de todo o Brasil e mundo, principalmente do Rio Grande do Sul, foi contratado um serviço de Assessoria de Imprensa específica para o Circuito S.C.A. de Tênis Gaúcho 2015, que se encarregou da produção e divulgação de releases sobre os torneios e dos contatos junto aos meios de comunicação. Este serviço gerou uma clipagem final que demonstrou que o Circuito S.C.A. de Tênis Gaúcho 2015 resultaram em um retorno de mídia espontânea de aproximadamente **R\$ 800.000,00 (Oitocentos mil reais)**. Ou seja, para se ter a mesma divulgação gerada pelo evento, com mídia e anúncios pagos, gastar-se-ia este valor acima.

O objetivo de realização das etapas foi cumprido plenamente, com o referido evento ocorrendo com grande sucesso nos meses de Março a Novembro em grandes clubes gaúchos, sem qualquer incidente.

Com a realização do Circuito de Tênis Gaúcho 2015, vários jovens tenistas do Rio Grande do Sul podem disputar uma competição marcada por um grande clima de amizade, companheirismo, ao mesmo tempo em que aprimoram a sua evolução técnica e tática no ambiente competitivo.

Além disto, eventos deste porte geram uma reação em cadeia, movimentando comércio e serviços da Região que o sediam.

Por toda a importância e engajamento social e comunitário que o evento atingiu, sua realização é plenamente justificável, tendo sido de grande valia para o desenvolvimento humano e desportivo gaúcho.

A comunidade esportiva do Rio Grande do Sul teve a oportunidade ímpar de sediar tão importante Circuito tenístico, que tem sido o maior formador de tenistas do nosso estado. Como em todos os eventos esportivos adequadamente realizados, as regiões de realização de cada etapa do mesmo também recebem vários outros benefícios que transcendem inclusive o aspecto eminentemente esportivo, gerando renda e criando movimentação econômica importante nos locais, com maior movimento em Hotéis, Restaurantes e Comércio da Região.

Os beneficiados diretamente pela implantação Projeto foram os tenistas de Projeto Social, que puderam participar da competição com suas principais despesas custeadas pelo Circuito, entre elas alimentação, estadia e inscrições. Este fato, inédito no nosso estado, gerou um efeito espetacular, com estas crianças tendo um grande desempenho e evolução física, tática e técnica, além de terem tido uma excepcional integração com os demais beneficiados, estes indiretos, que participaram as competições custeando as suas principais despesas.

Etapas de Realização do Circuito de Tênis Gaúcho 2015:

- 1ª Etapa – São Leopoldo Tênis Clube, São Leopoldo, Março de 2015
- 2ª Etapa – Associação Leopoldina Juvenil, Porto Alegre, Abril de 2015
- 3ª Etapa – Sociedade Rio Branco, Cachoeira do Sul, Maio de 2015
- 4ª Etapa – SOGIPA, Porto Alegre, Junho de 2015
- 5ª Etapa – Recreio da Juventude, Caxias do Sul, Julho de 2015
- 6ª Etapa – Avenida Tênis Clube, Santa Maria, Agosto de 2015
- 7ª Etapa – Grêmio Náutico União, Porto Alegre, Setembro de 2015
- 8ª Etapa – Gramado Tênis Clube, Gramado, Outubro de 2015

Obs.: a 7ª etapa realizada no Grêmio Náutico União, em POA, teve seu final no mês de Novembro, devido às chuvas que caíram quando da realização da Etapa em si, em Setembro. Ficou apenas um dia de competição para ser realizada no mês de Novembro, pois em Outubro não havia datas disponíveis no Calendário do RS e do próprio Clube-Sede.

Em todas as etapas os Torneios seguiram o mesmo planejamento previsto na Descrição das ações do Projeto em si. No início da execução, antes da efetiva realização da primeira etapa, foram tomados todas as medidas visando o início adequado do Circuito, como tomadas de preços, contratos com fornecedores, negociações com Clubes-Sedes e Clubes e equipes participantes, Federação, equipe de Arbitragem, além de adquiridos os materiais de consumo e de divulgação para a realização do Circuito, tais como Camisetas, Troféus, Bolinhas de Tênis, Banners, Cartazes e Folders.

Já as demais rubricas de execução do Circuito, como se referiam cada uma delas à Torneios/Etapas específicas do Circuito, foram realizadas e pagas etapa a etapa, à medida que estas ações e suas conseqüentes despesas iam sendo efetivadas, tais como despesas de alimentação e hospedagem, inscrições em Torneios, serviços operacionais e técnicos (Diretor, Gerente e Supervisor Técnico do Circuito) e serviços de fotografia, que eram realizados em cada uma das Competições do Circuito.

Ou seja, todas as ações do Circuito foram executadas rigorosamente conforme havia sido previsto no Plano de Trabalho, dentro das datas e funções planejadas para cada uma delas e sempre buscando um melhor desenvolvimento técnico e operacional do Circuito em si, comprovando a eficácia de um planejamento adequadamente realizado, que acaba fatalmente contribuindo para o sucesso dos Projetos realizados sob esta égide.

Ações adotadas com vistas a atender o art. 16 do Dec. 6.180/07:

Como o projeto Circuito de Tênis Gaúcho está inserido na manifestação esportiva de Rendimento, as medidas de acessibilidade privilegiaram principalmente os beneficiados indiretos. Todos os locais de realização dos eventos, até mesmo por serem os principais Clubes Esportivos e Sociais do Rio Grande do Sul, sempre com grande e adequada estrutura, eram adaptados aos idosos e PCDs através da inclusão de corrimãos e de rampas de acesso, sempre que necessário.

Como já citado anteriormente neste Relatório, pensando na democratização do acesso, os beneficiários diretos, jovens tenistas sem condições financeiras de participar de competições oficiais no estado do Rio Grande do Sul, de outra forma, que não através de apoios como o deste projeto, tiveram todo o aporte necessário para a participação nos eventos, isto é, camisetas, materiais esportivos, pagamentos de taxas de inscrições, hospedagem e alimentação.

2. COMPROVANTE DE EXECUÇÃO

O Circuito de Tênis Gaúcho 2015 teve um retorno de mídia espontânea de **R\$ 800.000,00 (Oitocentos mil reais)**, resultado que inclusive justifica plenamente a contratação de uma assessoria de imprensa focada no esporte em questão, amplificando e otimizando o alcance da divulgação do Circuito e conseqüentemente contribuindo para um acréscimo da prática deste esporte, pelo alcance de mídia que o Circuito teve.

Acompanha este relatório, toda a clipagem comprobatória do evento, com o respectivo cálculo de retorno de mídia específico item a item, etapa à etapa.

Além disto, também acompanha o relatório fotos diversas do Circuito, onde aparece com destaque o selo da Lei de Incentivo e toda a movimentação dos eventos em si, com circulação de pública, participação dos tenistas, beneficiários diretos e indiretos do Projeto.

3. EXECUÇÃO FINANCEIRA

De acordo com as ações estabelecidas nas Estratégias de Ação, Cronograma de execução físico e financeira, conseguiu se manter a grande maioria dos itens dentro do previamente cotado e planejado.

Um ítem onde tivemos uma diferença razoável, foi na reserva das vagas para tenistas de projetos sociais em cada etapa. Foram previstas 30 vagas por etapa, custeando inscrições, estadias e alimentação. Mas, na maioria das etapas, este número não foi atingido, por uma série de razões variadas – Projetos tinham problemas internos e acabavam nos avisando apenas após o final das inscrições, alguns não conseguiam a verba de transporte e não conseguiam estar presentes, etc.

Grande parte da devolução de recursos não utilizados se referem à esta ação específica e talvez nos faça pensar em diminuir um pouco o número nas próximas edições, para ir se criando uma cultura de participação e organização destes projetos e gradualmente ir se ampliando novamente.

No fim do Projeto, o valor não utilizado e devolvido à União foi de R\$ 31.750,37, já considerando o rendimento das aplicações, que não foram utilizados para nenhum fim, apenas para devolução à união ao fim do Projeto mesmo.

4. PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

A realização efetiva do Circuito de Tênis Gaúcho 2015, através da Lei Federal de Incentivo ao esporte foi uma grande experiência para a ALEC – Associação Leopoldense de Esporte e Cultura.

A Associação aprendeu e cresceu junto com os tenistas participantes do Circuito, evoluindo em cada etapa do Projeto em questão.

Na elaboração do Projeto as maiores dificuldades eram operacionais mesmo, com a coleta dos 3 orçamentos de cada ítem, retornos de terceiros, notadamente de cada um dos Clubes envolvidos, etc. Isto, num Circuito que percorre várias cidades do estado, com uma enormidade de itens em cada etapa e portanto de fornecedores, acaba sendo, se não uma dificuldade, pelo menos um aspecto que toma um pouco mais de tempo e trabalho.

Após esta fase, com a apresentação do Projeto, dentro dos critérios estabelecidos pela LIE, o próximo passo seria a aprovação do mesmo e aí nos pareceu uma dificuldade efetiva, pois o Projeto, na sua primeira edição, demorou praticamente 2 anos para ser aprovado e liberado para captação. Talvez um pouco disto esteja na conta da inexperiência da própria Associação, pois não tínhamos Carta de Intenção de Patrocínios, item que contribuiria para a tramitação prioritária.

Após a Aprovação um item que nos surpreendeu foi a captação dos recursos para a execução do Projeto, que se mostrou extremamente efetiva e positiva, com uma grande aceitação por parte das empresas procuradas. Praticamente todas que procuramos aceitaram participar desta “empreitada” e em pouco tempo havíamos viabilizado o Circuito, aspecto que mostra a credibilidade da Associação e os bons propósitos do Circuito em si.

Na execução, nos pareceu tudo muito tranquilo e transparente, sem maiores problemas. Normalmente os itens que acabam gerando um pouco mais de transtornos referem-se às hospedagens, onde a lista definitiva dos atletas acaba sendo definida apenas na própria semana do evento em si, pois as inscrições se encerram na segunda-feira anterior ao início do evento e isto cria algumas situações que demandam um pouco mais de conversa com os Hotéis, que normalmente querem a lista com bastante antecedência, algo impossível, infelizmente. Mas, sempre se resolve tudo com relativa tranquilidade.

Acreditamos que um bom planejamento facilita muito o trabalho da execução, que acaba sendo apenas um cumprimento de etapas previamente planejadas. Neste aspecto, portanto, acreditamos que a execução foi realmente muito facilitada por um bom Planejamento, por um Projeto adequadamente mensurado. A equipe de trabalho, de muita qualidade técnica e humana, contribuiu em larga escala para o sucesso desta execução.

A Prestação de Contas mostrou-se relativamente trabalhosa, apesar de isto não ser efetivamente um ponto negativo. No nosso caso ela foi ainda bastante facilitada por ter sido mantida sempre atualizada durante o ano, etapa a etapa. Como este é o primeiro Projeto de Lei de Incentivo ao Esporte federal que a ALEC faz, acaba gerando um pouco mais de incertezas em alguns itens, na Prestação de contas, mas a equipe técnica do Ministério se mostrou sempre solícita e prestativa.

Em resumo, o único item em que poderia ter uma melhor otimização seria no processo de avaliação e aprovação, para evitar interrupções em Projetos importantes para o esporte brasileiro, já que grande parte dos valores captados ocorrem nos meses de Novembro/Dezembro. Ou seja, projetos que acabam sendo aprovados apenas no início do ano seguinte, certamente deixarão de ser executados naquele ano, pois muito provavelmente a verba de captação entrará apenas no final deste ano.

5. CONCLUSÃO

O Circuito de Tênis Gaúcho 2015, viabilizado através da Lei Federal de Incentivo ao Esporte no ano de 2015, mostrou-se um grande momento do esporte gaúcho.

Através dele, a ALEC teve a oportunidade de oferecer para a comunidade esportiva gaúcha um evento de grande qualidade técnica e organizacional, possibilitando que vários jovens gaúchos pudessem exercer seu esporte preferido em totais condições de desenvolver seus talentos e ainda fortalecendo novas amizades e relacionamentos.

Todos os benefícios inerentes à prática desportiva estiveram presentes durante o ano, com absoluto sucesso em todas as etapas.

Com certeza proporcionamos todos, Associação, Ministério do Esporte, equipe de trabalho e patrocinadores, um imenso benefício e melhoria de qualidade de vida para uma enormidade de crianças e jovens do estado do Rio Grande do Sul, que certamente levarão as imagens dos eventos deste ano por muito tempo nas suas memórias.

São Leopoldo, 17 de fevereiro de 2016



José Carlos Ferreira Júnior
Presidente Associação Leopoldense de Esporte e Cultura